



REABILITAÇÃO NEUROCLUSAL NO TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Anna Cecília Farias da Silva, Maed Ferreira Lima da Silva, Luiza Nascimento da Silva, Victorya Stephany Batista Cabral, Sônia Maria Soares da Silva
annacefarias@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: Diversas condutas têm sido utilizadas na tentativa de melhorar o padrão facial dos pacientes, dentre elas, a Ortopedia Funcional dos Maxilares, que se apresenta de forma oportuna na faixa etária de desenvolvimento craniofacial e pode minimizar ou eliminar problemas esqueléticos, dentoalveolares e musculares, antes da dentição permanente. O tratamento precoce da mordida cruzada posterior unilateral visa prevenir o crescimento ósseo assimétrico causado pela tentativa do paciente em acomodar-se com a má oclusão, e vai desde o controle de hábitos deletérios até a adoção de procedimentos mais complexos, como a cirurgia. **Relato do caso:** O objetivo deste trabalho foi descrever a aplicabilidade de recursos da Ortopedia Funcional dos Maxilares em um relato de caso de mordida cruzada posterior unilateral de um paciente infantil do sexo masculino, com oito anos de idade, que compareceu à clínica-escola de odontologia da UFPE, acompanhado de sua genitora, tendo como queixa principal a insatisfação quanto à estética dos dentes. No referido caso, por meio de análise facial constatou-se que o paciente apresentava um perfil côncavo, hipertonicidade do lábio superior e desvio mandibular para o lado esquerdo e, pelos dados cefalométricos USP e McNamara, verificou-se a presença de um padrão esquelético classe III de Angle. Mediante recomendações e instruções sobre a importância do uso contínuo dos aparelhos, foi utilizado por nove meses, o aparelho expansor removível com mordida construtiva unilateral com a finalidade de centralizar a linha média óssea e dentária, expansão do arco dentário superior e o correto posicionamento da mandíbula. **Considerações finais:** Continuando o tratamento, o paciente utiliza um aparelho funcional dos maxilares por um período de 12 meses e continuará com o tratamento ortopédico para uma melhor relação entre os arcos dentários e nivelamento da curva de Spee, reequilibrando, assim, todo seu sistema estomatognático e, logo após, fará uso de aparelho ortodôntico para nivelar e alinhar os elementos dentários.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia Preventiva; Aparelhos Ortopédicos.